



---

**DENGUE**  
E OUTRAS  
ARBOVIROSES

## Introdução

Os dados de dengue, chikungunya, e Oropouche apresentados neste Informe referem-se às semanas epidemiológicas (SE) 01 a 15 de 2025 (que correspondem ao período entre 29/12/24 e 12/04/2025). Para Zika, os dados apresentados são do período da SE 01 a SE 13 de 2025 (que se estende de 29/12/24 a 29/03/2025). Os dados são comparados aos dados do mesmo período de 2024. Para febre amarela, os dados referem-se ao monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizados até 14/04/2025. Os dados detalhados das arboviroses dos anos de 2023 a 2025 podem ser acessados em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>.

## Situação Epidemiológica

### Dengue

Nas SE 01 a 15 de 2025, foram notificados 983.138 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 484,2 casos/100 mil habitantes. Quando comparado com o mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 75,5% no número de casos prováveis.

As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas (UF), São Paulo, Acre e Paraná apresentam as maiores incidências.

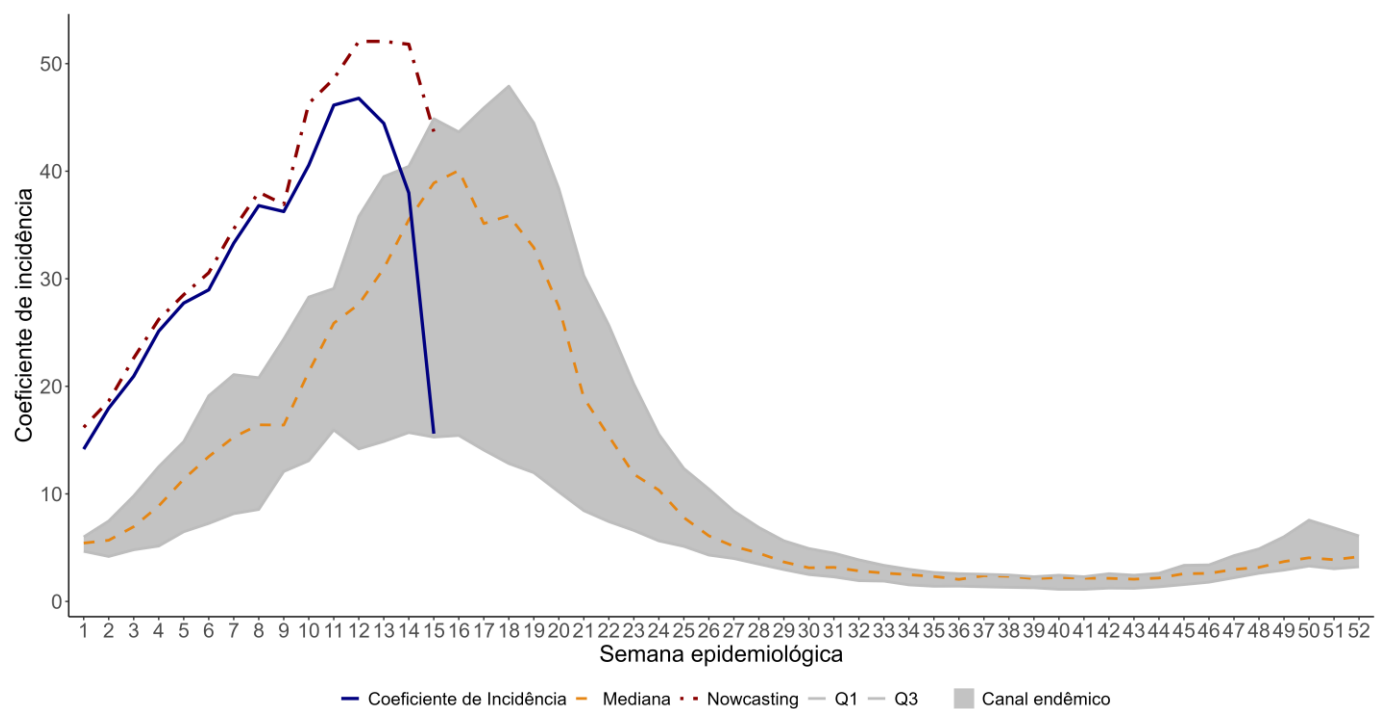
Os maiores números de casos graves concentram-se nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. A maior parte dos óbitos está na região Sudeste. Foram confirmados 622 óbitos no período, e 741 estão em investigação.

Foi identificada a circulação dos quatro sorotipos do vírus dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), com predominância do DENV-2. Aumento da proporção de DENV-3 foi observada desde o último trimestre de 2024. DENV-4 (vírus selvagem) foi detectado em duas amostras de Minas Gerais e três de São Paulo. Outras detecções de DENV-4 em Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná e Roraima estão em análise.

O coeficiente de incidência de dengue no Brasil encontra-se dentro dos limites do canal endêmico definidos pelo diagrama de controle. Contudo, a estimativa por nowcasting indica acima do limite superior esperado para o período atual, embora com tendência de queda, retorna à faixa endêmica na atual semana.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 14/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

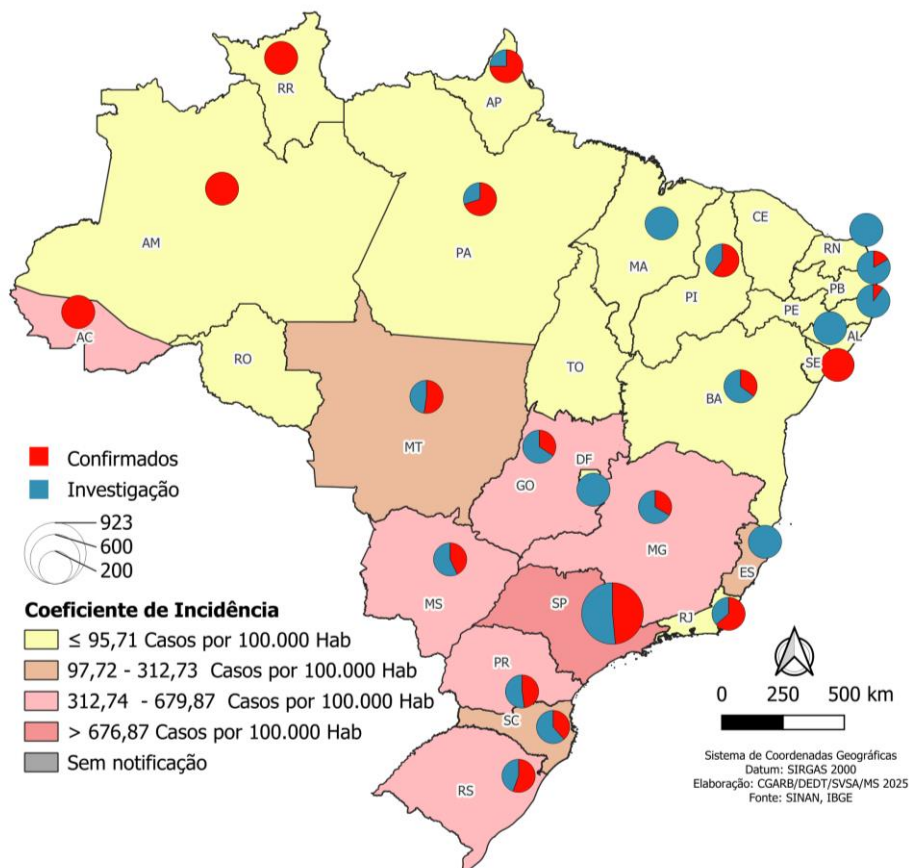
## Diagrama de controle



Dados atualizados em 2025-04-14

## Coeficiente de Incidência e óbitos

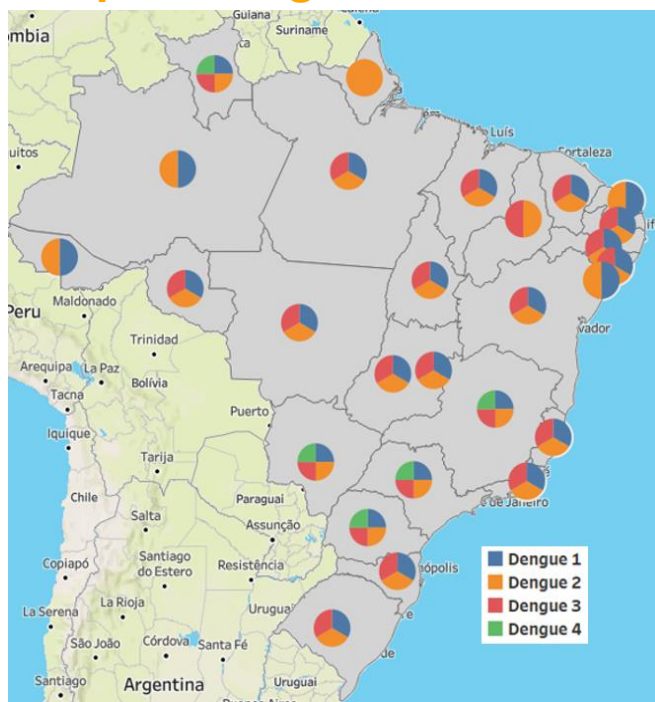
### Dengue | Brasil | SE 01 - 15 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 14/04/2025). Dados sujeitos a alteração.



## Mapa de Sorotipos Dengue SE 01 a SE 15/2025



### Chikungunya

Nas SE 01 a 15 de 2025, foram notificados 68.167 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 33,6 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 62,6% no número de casos prováveis.

As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são a Centro-Oeste e a Sudeste. Entre as UFs, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul apresentam as maiores incidências.

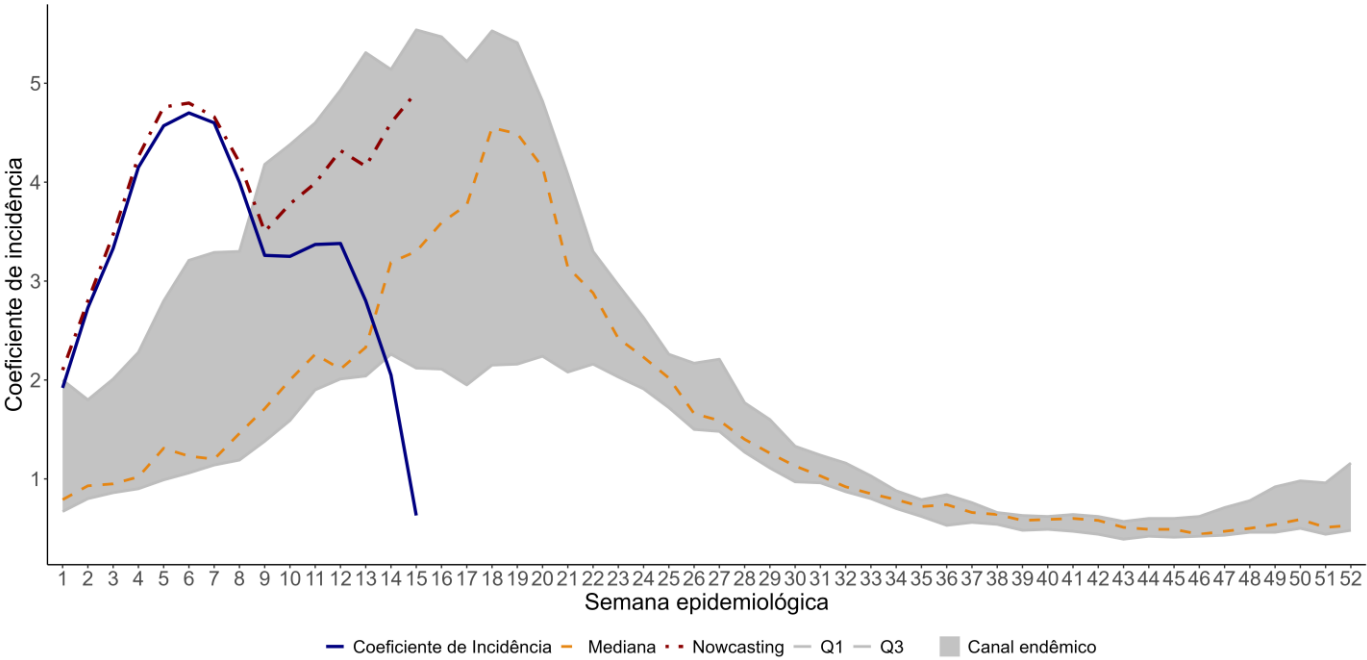
Foram confirmados 57 óbitos no período, sendo 41 no Mato Grosso, quatro em São Paulo, três em Santa Catarina, dois em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul, e um na Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Encontram-se em investigação 56 óbitos até o momento, sendo 30 na região Centro-Oeste e 14 na Região Sudeste.

O coeficiente de incidência de chikungunya no Brasil encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. No entanto, a estimativa *nowcasting* flutua dentro do canal endêmico nas últimas semanas, com tendência de estabilidade no número de casos, dentro do esperado para o período sazonal.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 14/04/2025). Dados sujeitos a alteração.



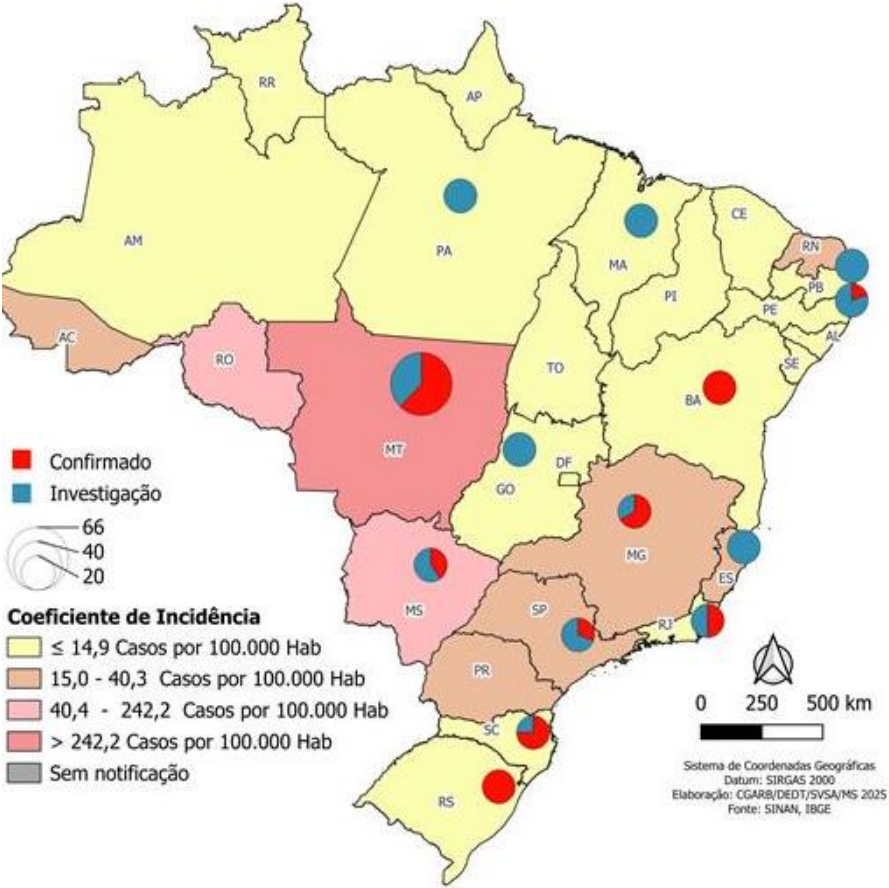
Diagrama de controle



Dados atualizados em 2025-04-14

Coeficiente de Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE 1 - 15 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 14/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

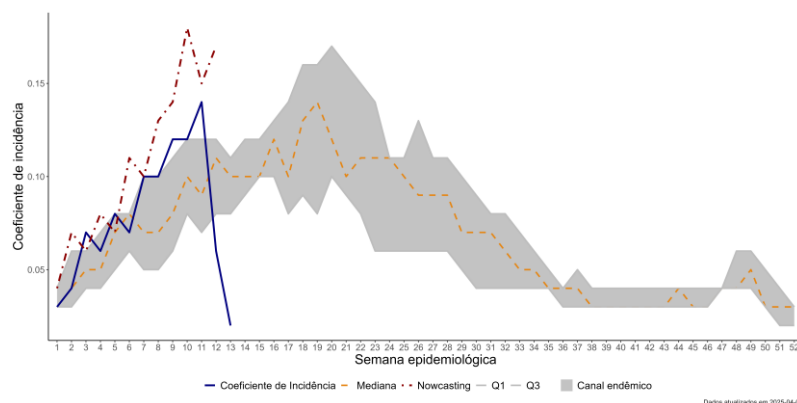
## Zika

Entre as Semanas Epidemiológicas 01 e 13 de 2025, foram notificados 2.053 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 1,0 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 20,3%. Em relação às gestantes, 36 foram confirmados e 151 permanecem em investigação. Não foram confirmados óbitos por Zika no período.

As Regiões Centro-Oeste e Norte apresentam os maiores coeficientes de incidência. Em relação às UFs, os maiores coeficientes de incidência estão no Acre, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Tocantins.

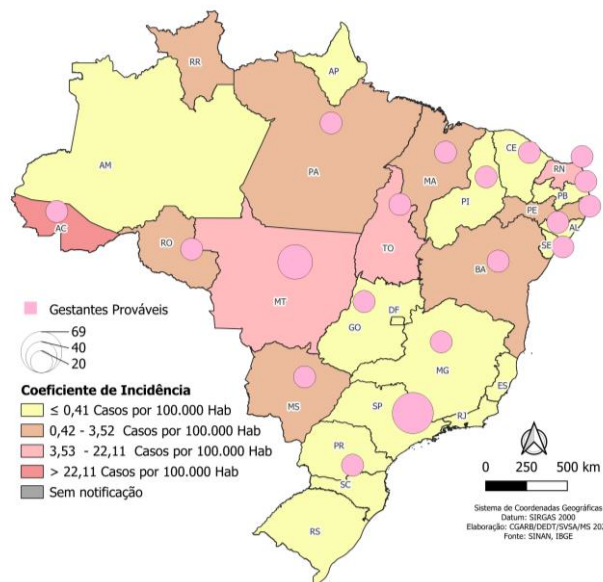
O coeficiente de incidência de Zika no Brasil, encontra-se abaixo dos limites do canal endêmico do diagrama de controle<sup>2</sup>, considerando a série histórica. No entanto, a estimativa *nowcasting* indica tendência de alta no número de casos, acima do limite esperado.

### Diagrama de controle<sup>2</sup>



### Incidência e gestantes

Zika | Brasil | SE 01 - 13 | 2025



<sup>1</sup> O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

<sup>2</sup> O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos.

## Dengue



**983.138** Casos prováveis

**15.956** Casos graves e com sinais de alarme



**622**  
ÓBITOS

**741** Óbitos em investigação

**3,9%** Letalidade<sup>1</sup>

**-75,5%**

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

## Chikungunya



**68.167** Casos prováveis



**57**  
ÓBITOS

**56** Óbitos em investigação

**0,1%** Letalidade<sup>2</sup>

**-62,2%**

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

## Zika



**2.053** Casos prováveis



**0**  
ÓBITOS



**187**  
CASOS PROVÁVEIS EM GESTANTES

**-20,3%**

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

<sup>1</sup>Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme.

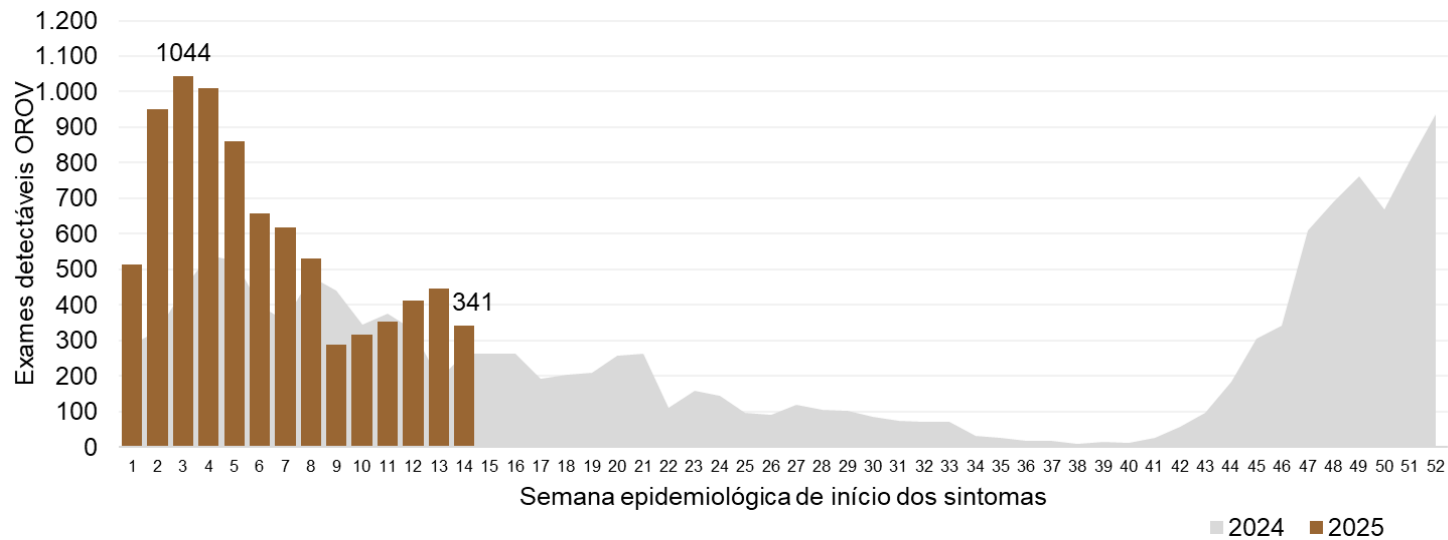
<sup>2</sup>Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos prováveis de chikungunya.

FONTE:: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 14/04/2025); Sinan NET (banco de dados atualizado em 08/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

Oropouche

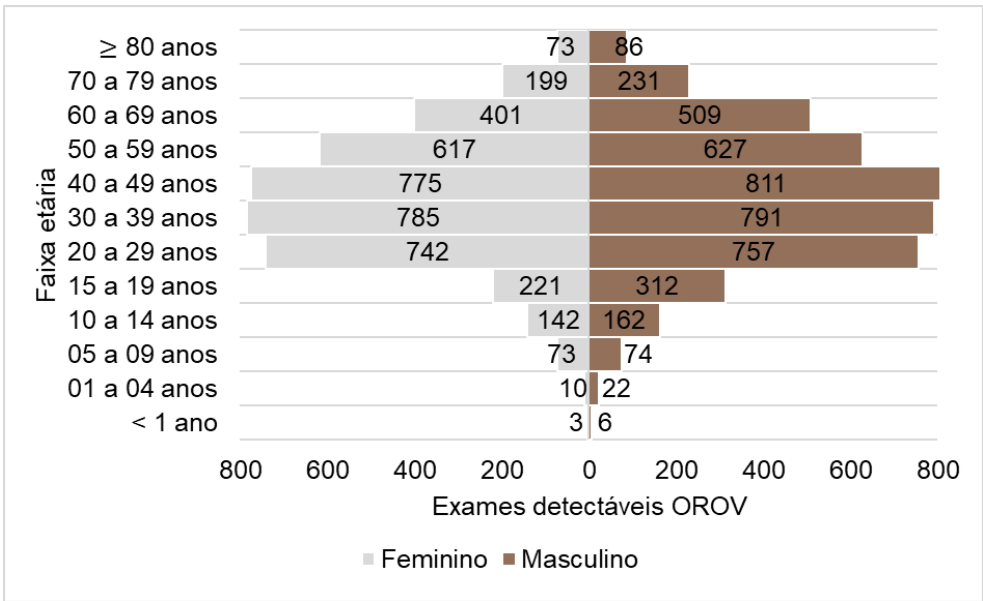
Entre as SE 01 e 15/2025, foram confirmados 8.430 casos de Oropouche no Brasil, o que representa um aumento de 51,6% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em que foram registrados 5.561 casos. Até o momento, foram identificados dois óbito suspeitos de Oropouche em 2025, no Espírito Santo e em Pernambuco, com detecção do genoma viral em amostras de soro.

CASOS DE OROPOUCHE POR SE DE INÍCIO DE SINTOMAS, BRASIL, 2024 E 2025



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,1% das detecções em indivíduos do sexo masculino. As faixas etárias entre 20 e 59 anos concentram 70,1% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 10 casos, sendo cinco no Rio de Janeiro, quatro no Espírito Santo\* e um na Paraíba.

CASOS DE OROPOUCHE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2025



\* Um caso no Espírito Santo em menor de 1 ano com informação de sexo ignorada.



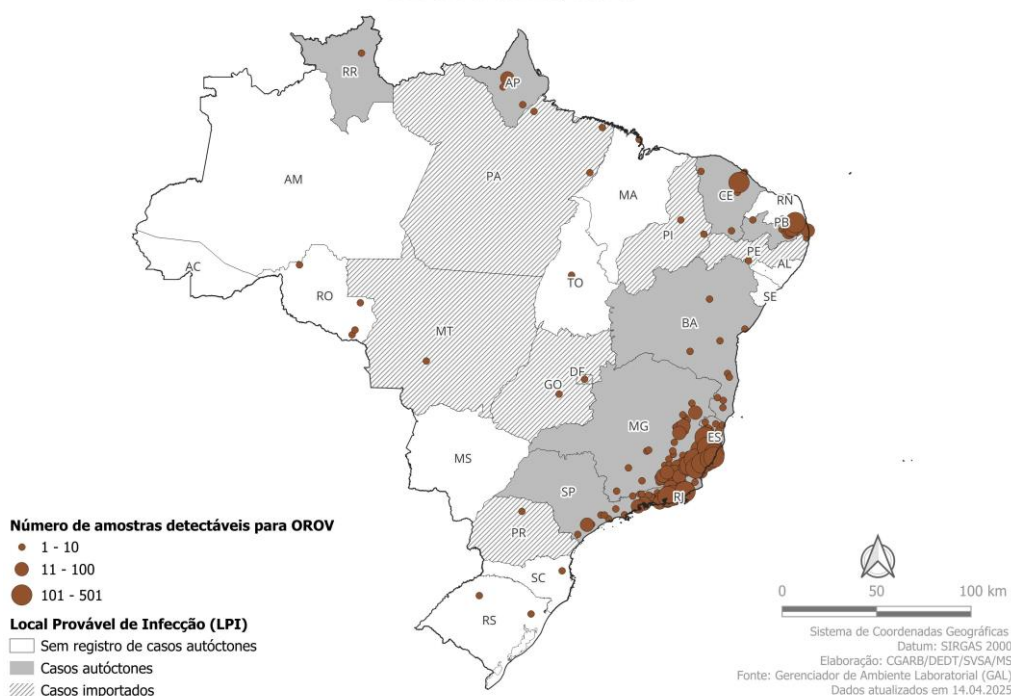
## Oropouche

Em 2025, a UF com maior número de casos é o Espírito Santo (n= 5.716), cujo aumento vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2024. Destacam-se ainda Rio de Janeiro (n=1.280), Paraíba (n=611) e Ceará (n=344). Transmissão ativa em 2025 também foi registrada em Roraima, Amapá, Ceará, Bahia, Minas Gerais e São Paulo.

Os casos identificados no Pará, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Tocantins, Piauí, Pernambuco e Paraná apresentaram Local Provável de Infecção (LPI) em estados com transmissão autóctone (Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraíba). O LPI dos casos identificados em Rondônia e Santa Catarina estão em investigação.

### CASOS DE OROPOUCHE POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, BRASIL, 2024 E 2025.

SE 01 a SE15/2025



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 07/04/2025. Dados sujeitos a alterações.

## Febre Amarela

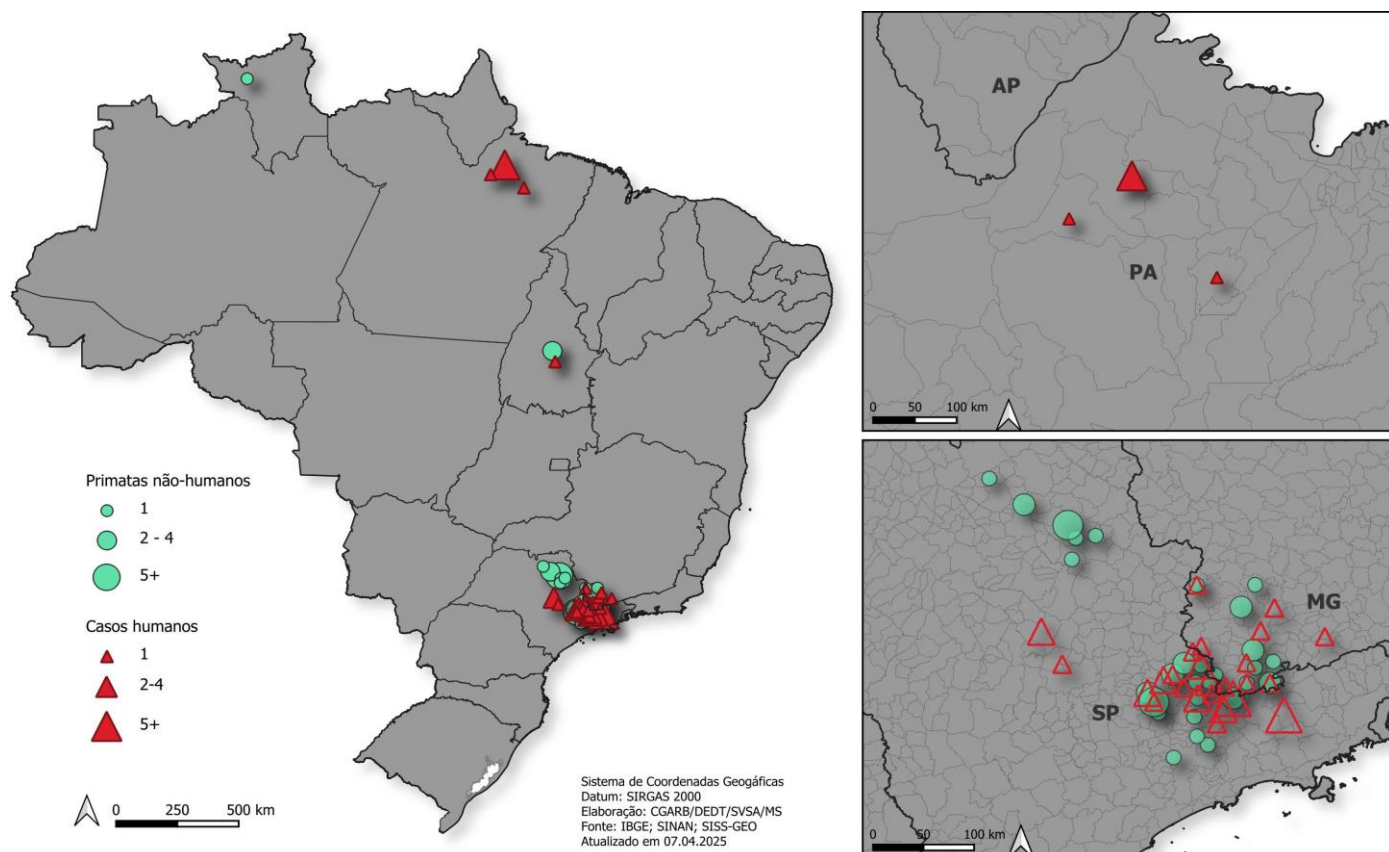
No período de monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), os registros de transmissão do vírus em PNH ocorreram nos estados de **São Paulo [65]** (Amparo [2], Atibaia [1], Bragança Paulista [1], Campinas [3], Colina [1], Cravinhos [1], Guarulhos [1], Joanópolis [3], Louveira [1], Luís Antônio [2], Mairiporã [2], Osasco [1], Pedra Bela [1], Pinhalzinho [1], Pitangueiras [2], Ribeirão Preto [30], Santa Rita do Passa Quatro [1], Serra Azul [1] Serra Negra [2], Socorro [1] e Valinhos [7]), **Minas Gerais [12]** (Camanducaia [1], Córrego do Bom Jesus [1], Estiva [2], Ipuiúna [2], Paraisópolis [1], Poço Fundo [1], Poços de Caldas [1], Sapucaí-Mirim [2] e Toledo [1]), **Tocantins [2]** (Palmas) e **Roraima [1]** (Alto Alegre).

## Febre Amarela

No período, foram confirmados 96 casos humanos, dos quais 39 evoluíram para o óbito (letalidade estimada de 40,6%). Os casos tiveram os locais prováveis de infecção nos estados de **São Paulo [44]** (Águas de Lindoia [1], Águas de São Pedro [1], Amparo [1], Bragança Paulista [2], Brotas [2], Caçapava [6], Campinas [3], Joanópolis [9], Nazaré Paulista [2], Pedra Bela [2], Pedreira [2], Piracaia [3], Socorro [4], Tuiuti [1], Valinhos [1], Vargem [1], LPI em investigação [3]), **Pará [41]** (Breves [39], Cametá [1], Melgaço [1]), **Minas Gerais [10]** (Camanducaia [1], Cambuí [1], Extrema [1], Maria da Fé [1], Monte Sião [1], Poços de Caldas [1], Pouso Alegre [1], Sapucaí-Mirim [1], Silvianópolis [1], LPI em investigação [1]) e **Tocantins [1]** (Monte do Carmo).

Entre os casos, 86 (89,6%) eram do sexo masculino, com idades entre 10 e 75 anos. Um dos indivíduos tinha histórico de vacinação em 2017 e evoluiu para o óbito.

### Municípios com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e Humanos, monitoramento 2024/2025.



FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 14/04/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

Tabela 1. Estados com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e humanos durante o período de monitoramento 2024/2025.

REGIÃO	UF (LPI)	PRIMATAS NÃO-HUMANOS		CASOS HUMANOS			
		NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
Norte	Acre	2		1			
	Amapá			12			
	Amazonas			4			
	Pará	18		152	41	7	17,1
	Rondônia	1		5			
	Roraima	6	1	6			
	Tocantins	13	2	11	1	1	100,0
Nordeste	Alagoas	7					
	Bahia	18		4			
	Ceará	1		3			
	Maranhão			12			
	Paraíba			1			
	Pernambuco	14		2			
	Piauí						
	Rio Grande do Norte	29		6			
	Sergipe						
	Distrito Federal	74		8			
Centro-Oeste	Goiás	39		14			
	Mato Grosso	12		9			
	Mato Grosso do Sul			6			
Sudeste	Minas Gerais	381	12	160	10	5	50,0
	Espírito Santo	16		38			
	Rio de Janeiro	50		17			
	São Paulo	769	65	460	44	26	59,1
Sul	Paraná	77		23			
	Santa Catarina	92		15			
	Rio Grande do Sul	35		10			
TOTAL		1654	80	979	96	39	40,6

FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 14/04/2025. Dados sujeitos a alterações.

## Ações realizadas

- Visita técnica para apoiar as ações de vigilância e controle nos municípios de Porto Alegre, Alvorada e Viamão no estado do Rio Grande do Sul
- Participação da oficina Projeto primeiros passos/ação Zika nos territórios: cartografia da rede estadual de cuidado para o fortalecimento da atenção integral às crianças com a síndrome congênita do Zika e suas famílias no estado da Paraíba
- Coletiva de imprensa para anúncio das novas ações de enfrentamento à dengue - [https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=3&v=vpBxmEUR3M4](https://www.youtube.com/watch?time_continue=3&v=vpBxmEUR3M4)
- Lançamento das Novas Diretrizes de Prevenção e Controle das Arboviroses - <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/diretrizes-nacionais-para-prevencao-e-controle-das-arboviroses-urbanas-vigilancia-entomologica-e-controle-vetorial.pdf>
- Capacitação de Febre Amarela para médicos e enfermeiro do estado do Pará no estado de São Paulo
- Participação do Coe Dengue e outras Arboviroses no COE do estado do Pará

Insumos distribuídos



Laboratoriais<sup>1</sup>

Sorologia	466.656	Reações
Biologia Molecular ZDC	176.874	Reações
Biologia Molecular OROV/MAYV	178.874	Reações
Biologia Molecular Febre Amarela	9.692	Reações



Inseticidas<sup>2</sup>

Larvicida	95.576	Kg
Adulticida para PE	5.649	Kg
Adulticida para UBV	181.720	L

<sup>1</sup>Dados atualizados em 15/04/2025. Fonte: CGLAB.

<sup>2</sup>Dados atualizados em 11/04/2025. Fonte: SIES



Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 a SE 15, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos prováveis (n)		Coeficiente de incidência	
	SE 01 a SE 15		SE 01 a SE 15	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>33.525</b>	<b>27.588</b>	<b>193,2</b>	<b>159,0</b>
Rondônia	4.205	1.352	266,0	85,5
Acre	3.393	7.828	408,8	943,1
Amazonas	5.650	3.506	143,4	89,0
Roraima	153	125	24,0	19,6
Pará	12.203	11.671	150,4	143,8
Amapá	5.553	1.072	757,0	146,1
Tocantins	2.368	2.034	156,7	134,6
<b>Nordeste</b>	<b>199.058</b>	<b>36.185</b>	<b>364,3</b>	<b>66,2</b>
Maranhão	7.777	3.050	114,8	45,0
Piauí	7.541	2.894	230,7	88,5
Ceará	5.046	2.758	57,4	31,4
Rio Grande do Norte	9.296	2.883	281,5	87,3
Paraíba	7.618	2.924	191,7	73,6
Pernambuco	9.658	6.463	106,6	71,4
Alagoas	4.891	1.172	156,4	37,5
Sergipe	850	511	38,5	23,1
Bahia	146.381	13.530	1.035,5	95,7
<b>Sudeste</b>	<b>2.635.677</b>	<b>719.271</b>	<b>3.106,4</b>	<b>847,7</b>
Minas Gerais	1.305.229	105.845	6.355,0	515,3
Espírito Santo	97.815	23.005	2.551,6	600,1
Rio de Janeiro	234.959	19.688	1.463,5	122,6
São Paulo	997.674	570.733	2.246,0	1.284,8
<b>Sul</b>	<b>677.453</b>	<b>116.560</b>	<b>2.263,2</b>	<b>389,4</b>
Paraná	380.520	77.456	3.325,3	676,9
Santa Catarina	180.262	14.079	2.368,9	185,0
Rio Grande do Sul	116.671	25.025	1.072,3	230,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>472.118</b>	<b>83.534</b>	<b>2.898,6</b>	<b>512,9</b>
Mato Grosso do Sul	11.472	8.621	416,1	312,7
Mato Grosso	21.081	22.787	576,2	622,8
Goiás	199.376	45.726	2.825,9	648,1
Distrito Federal	240.189	6.400	8.526,2	227,2
<b>Brasil</b>	<b>4.017.831</b>	<b>983.138</b>	<b>1.978,6</b>	<b>484,2</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 14/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme, SE 01 a SE 15, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Dengue grave (n)		Dengue com sinais de alarme (n)	
	SE 01 a SE 15		SE 01 a SE 15	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>51</b>	<b>24</b>	<b>444</b>	<b>252</b>
Rondônia	3	1	18	9
Acre	2	1	5	30
Amazonas	11	2	60	8
Roraima	0	1	1	1
Pará	24	16	203	183
Amapá	6	3	120	15
Tocantins	5	0	37	6
<b>Nordeste</b>	<b>424</b>	<b>37</b>	<b>4.181</b>	<b>373</b>
Maranhão	11	3	122	26
Piauí	21	10	198	57
Ceará	3	2	56	12
Rio Grande do Norte	8	1	87	15
Paraíba	4	0	107	8
Pernambuco	9	2	62	23
Alagoas	9	3	90	15
Sergipe	3	1	26	10
Bahia	356	15	3433	207
<b>Sudeste</b>	<b>2.793</b>	<b>821</b>	<b>26.708</b>	<b>10.833</b>
Minas Gerais	1.327	102	11.760	1.098
Espírito Santo	77	6	1.671	286
Rio de Janeiro	173	15	3.382	236
São Paulo	1.216	698	9.895	9.213
<b>Sul</b>	<b>841</b>	<b>90</b>	<b>11.994</b>	<b>1.768</b>
Paraná	430	75	7.204	1.532
Santa Catarina	187	7	3.403	86
Rio Grande do Sul	224	8	1.387	150
<b>Centro-Oeste</b>	<b>851</b>	<b>103</b>	<b>13.743</b>	<b>1.655</b>
Mato Grosso do Sul	21	13	261	153
Mato Grosso	43	26	466	190
Goiás	365	64	3874	1303
Distrito Federal	422	0	9142	9
<b>Brasil</b>	<b>4.960</b>	<b>1.075</b>	<b>57.070</b>	<b>14.881</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 14/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados, letalidade e óbitos em investigação por dengue, SE 01 a SE 15, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	SE 01 a SE 15		SE 01 a SE 15		SE 01 a SE 15	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>4,6</b>	<b>8,0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
Rondônia	4	0	19,0	0,0	0	0
Acre	0	3	0,0	0,0	0	0
Amazonas	5	1	7,0	10,0	0	0
Roraima	0	1	0,0	0,0	0	0
Pará	5	14	2,2	0,0	0	6
Amapá	6	3	4,8	0,0	0	1
Tocantins	3	0	7,1	0,0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>157</b>	<b>12</b>	<b>3,4</b>	<b>2,9</b>	<b>21</b>	<b>39</b>
Maranhão	4	0	3,0	0,0	2	10
Piauí	12	3	5,5	0,0	0	2
Ceará	1	0	1,7	0,0	0	0
Rio Grande do Norte	2	0	2,1	0,0	1	1
Paraíba	6	1	5,4	0,0	0	5
Pernambuco	8	1	11,3	0,0	3	9
Alagoas	5	0	5,1	0,0	0	1
Sergipe	3	1	10,3	0,0	0	0
Bahia	116	6	3,1	2,7	15	11
<b>Sudeste</b>	<b>2.135</b>	<b>495</b>	<b>7,2</b>	<b>4,2</b>	<b>218</b>	<b>571</b>
Minas Gerais	904	40	6,9	3,3	211	80
Espírito Santo	32	0	1,8	0,0	0	12
Rio de Janeiro	169	7	4,8	2,8	0	4
São Paulo	1.030	448	9,3	4,5	7	475
<b>Sul</b>	<b>809</b>	<b>53</b>	<b>6,3</b>	<b>2,9</b>	<b>1</b>	<b>59</b>
Paraná	468	43	6,1	2,7	0	47
Santa Catarina	194	5	5,4	0,0	0	8
Rio Grande do Sul	147	5	9,1	3,2	1	4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>673</b>	<b>40</b>	<b>4,6</b>	<b>2,3</b>	<b>10</b>	<b>65</b>
Mato Grosso do Sul	16	6	5,7	0,0	6	8
Mato Grosso	12	11	2,4	5,1	1	10
Goiás	259	23	6,1	1,7	2	44
Distrito Federal	386	0	4,0	0,0	1	3
<b>Brasil</b>	<b>3.797</b>	<b>622</b>	<b>6,1</b>	<b>3,9</b>	<b>250</b>	<b>741</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 14/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a SE 15, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 15		SE 01 a SE 15	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>1.452</b>	<b>2.103</b>	<b>8,4</b>	<b>12,1</b>
Rondônia	166	1.348	10,5	85,3
Acre	151	158	18,2	19,0
Amazonas	32	77	0,8	2,0
Roraima	11	21	1,7	3,3
Pará	563	256	6,9	3,2
Amapá	161	17	21,9	2,3
Tocantins	368	226	24,3	15,0
<b>Nordeste</b>	<b>17.297</b>	<b>3.641</b>	<b>31,7</b>	<b>6,7</b>
Maranhão	606	194	8,9	2,9
Piauí	465	176	14,2	5,4
Ceará	492	334	5,6	3,8
Rio Grande do Norte	1.464	706	44,3	21,4
Paraíba	948	337	23,9	8,5
Pernambuco	1.829	916	20,2	10,1
Alagoas	185	100	5,9	3,2
Sergipe	232	47	10,5	2,1
Bahia	11.076	831	78,4	5,9
<b>Sudeste</b>	<b>146.938</b>	<b>18.492</b>	<b>173,2</b>	<b>21,8</b>
Minas Gerais	133.545	8.277	650,2	40,3
Espírito Santo	6.570	1.480	171,4	38,6
Rio de Janeiro	2.385	1.060	14,9	6,6
São Paulo	4.438	7.675	10,0	17,3
<b>Sul</b>	<b>571</b>	<b>5.166</b>	<b>1,9</b>	<b>17,3</b>
Paraná	309	4.146	2,7	36,2
Santa Catarina	74	654	1,0	8,6
Rio Grande do Sul	188	366	1,7	3,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>16.166</b>	<b>38.765</b>	<b>99,3</b>	<b>238,0</b>
Mato Grosso do Sul	1.370	6.676	49,7	242,2
Mato Grosso	8.103	31.242	221,5	853,9
Goiás	6.471	743	91,7	10,5
Distrito Federal	222	104	7,9	3,7
<b>Brasil</b>	<b>182.424</b>	<b>68.167</b>	<b>89,8</b>	<b>33,6</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 14/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados e óbitos em investigação de chikungunya, SE 01 a SE 15, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados SE 01 a SE 15		Óbitos em Investigação SE 01 a SE 15	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	1
Amapá	1	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>18</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>10</b>
Maranhão	1	0	1	5
Piauí	0	0	1	0
Ceará	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	0	0	0
Paraíba	5	0	0	1
Pernambuco	2	1	3	4
Alagoas	0	0	0	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	8	1	2	0
<b>Sudeste</b>	<b>114</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
Minas Gerais	101	2	12	1
Espírito Santo	4	0	0	2
Rio de Janeiro	2	2	0	2
São Paulo	7	4	2	9
<b>Sul</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	3	0	1
Rio Grande do Sul	0	1	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>20</b>	<b>43</b>	<b>6</b>	<b>30</b>
Mato Grosso do Sul	1	2	1	3
Mato Grosso	7	41	1	25
Goiás	12	0	2	2
Distrito Federal	0	0	2	0
<b>Brasil</b>	<b>153</b>	<b>57</b>	<b>27</b>	<b>56</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 14/04/2025). Dados sujeitos a alteração.



Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 a SE 13, Brasil, 2024 e 2025.

Região/UF	Casos Prováveis		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 13		SE 01 a SE 13	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>283</b>	<b>464</b>	<b>1,6</b>	<b>2,7</b>
Rondônia	64	9	4,0	0,6
Acre	49	309	5,9	37,2
Amazonas	46	14	1,2	0,4
Roraima	3	4	0,5	0,6
Pará	40	45	0,5	0,6
Amapá	60	3	8,2	0,4
Tocantins	21	80	1,4	5,3
<b>Nordeste</b>	<b>1.741</b>	<b>515</b>	<b>3,2</b>	<b>0,9</b>
Maranhão	144	85	2,1	1,3
Piauí	3	5	0,1	0,2
Ceará	81	32	0,9	0,4
Rio Grande do Norte	659	209	20,0	6,3
Paraíba	45	10	1,1	0,3
Pernambuco	52	47	0,6	0,5
Alagoas	27	11	0,9	0,4
Sergipe	17	9	0,8	0,4
Bahia	713	107	5,0	0,8
<b>Sudeste</b>	<b>280</b>	<b>134</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>
Minas Gerais	128	27	0,6	0,1
Espírito Santo	58	2	1,5	0,1
Rio de Janeiro	1	3	0,0	0,0
São Paulo	93	102	0,2	0,2
<b>Sul</b>	<b>19</b>	<b>10</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>
Paraná	7	6	0,1	0,1
Santa Catarina	4	4	0,1	0,1
Rio Grande do Sul	8	0	0,1	0,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>254</b>	<b>930</b>	<b>1,6</b>	<b>5,7</b>
Mato Grosso do Sul	49	97	1,8	3,5
Mato Grosso	152	809	4,2	22,1
Goiás	43	24	0,6	0,3
Distrito Federal	10	0	0,4	0,0
<b>Brasil</b>	<b>2.577</b>	<b>2.053</b>	<b>1,3</b>	<b>1,0</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 08/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

CASOS CONFIRMADOS DE OROPOUCHE POR UF DE LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO, BRASIL, 2024 E 2025.

Região/UF	Casos de Oropouche		
	2024 SE 01 a SE 15	2025 SE 01 a SE 15	2025 4 últimas SE
<b>Norte</b>	<b>5.086</b>	<b>64</b>	<b>8</b>
Rondônia	1.657	6	5
Acre	268	0	0
Amazonas	3.020	0	0
Roraima	7	1	0
Pará	123	1	0
Amapá	6	53	0
Tocantins	5	3	3
<b>Nordeste</b>	<b>231</b>	<b>958</b>	<b>288</b>
Maranhão	11	0	0
Piauí	20	1	0
Ceará	0	344	251
Rio Grande do Norte	0	0	0
Paraíba	0	611	36
Pernambuco	0	1	1
Alagoas	0	0	0
Sergipe	0	0	0
Bahia	200	1	0
<b>Sudeste</b>	<b>197</b>	<b>7.407</b>	<b>991</b>
Minas Gerais	124	388	104
Espírito Santo	11	5.716	558
Rio de Janeiro	62	1.280	328
São Paulo	0	23	1
<b>Sul</b>	<b>45</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Paraná	0	0	0
Santa Catarina	45	1	1
Rio Grande do Sul	0	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Mato Grosso do Sul	1	0	0
Mato Grosso	3	0	0
Goiás	0	0	0
Distrito Federal	0	0	0
<b>Brasil</b>	<b>5.563</b>	<b>8.430</b>	<b>1.288</b>

\* LPI em investigação

FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 07/04/2025. Dados sujeitos a alterações.